

APRESENTAÇÃO

O primeiro artigo do Dossiê Políticas da Subjetividade intitula-se “O Instagram como Ferramenta de Produção de Subjetividade” escrito por Bruna Caroline Machado Gomes, Psicóloga pela Universidade Federal de Catalão (UFCAT), e Tânia Maia Barcelos, Professora Associada nesta Universidade.

A abordagem investiga “a produção de subjetividade no mundo contemporâneo, por meio do Instagram, plataforma digital de compartilhamento de imagens e vídeos”, através de uma análise cartográfica a partir das proposições de Deleuze e Guattari, buscando dimensionar “processos e movimentos da subjetividade”, por reflexões “histórico-culturais das redes sociais” e pelo binômio “homogeneizações” – “processos de singularização”.

O segundo artigo do Dossiê é “Produção de Subjetividade e Redes Sociais: navegar é preciso?”, escrito por Arthur Victor Gomes da Silva Barros, Psicólogo pela Universidade Federal de Catalão (UFCAT), e Tânia Maia Barcelos, Professora Associada nesta Universidade.

A partir de suas pesquisas de Iniciação Científica (IC), apresentam o resultado investigativo que trata a produção da subjetividade nas mídias (Facebook e WhatsApp), a partir das categorias do “virtual” e “ciberespaço”, buscando compreender “a produção de subjetividade no contexto das novas tecnologias”, as questões sobre o uso excessivo e os

processos sociais e clínicos de normalização-adoecimento que problematizam a produção da subjetividade nas redes sociais.

O terceiro artigo do Dossiê é “Corpos indóceis” de João Paulo Ayub Fonseca, Psicanalista e Professor em Ciências Sociais (Doutorado-Unicamp) e autor de “Introdução à analítica do poder de Michel Foucault” pela Editora Intermeios.

Em sua conversação com o Psicanalista Jacques-Alain Miller, João Ayub debate e analisa o artigo de Miller sobre “análise da crise e da revolta dos Transexuais”, intitulado “Dócil Trans/Dóceis Trans” publicado em “La règle du jeu”, Revista digital francesa.

Neste sentido, indica que há um enfrentamento (embate) entre a ética, a estética e a política existencial Transexual e as “velhas estruturas de poder que imperam no campo psicanalítico”.

O quarto artigo do Dossiê “Repensando a História da(s) América(s): A Música na Resistência à Escravidão nas Colônias Espanholas e Inglesas”, de Giovana Eloá Mantovani Mulza, Historiadora e Mestranda em História pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), apresenta uma abordagem histórica das resistências e formas de subjetivação artística anticoloniais.

Em sua investigação dimensiona o escravismo colonial e suas estratégias de sujeição eugênicas de inferiorização para

apresentar uma ‘Política das Resistências’ étnicas e culturais-musicais contrapostas às formas de ocupação coloniais escravistas espanholas e francesas através da musicalidade, a partir das categorias analíticas “da infrapolítica” e do conceito de “tática” dimensionados por Michel de Certeau.

O quinto artigo é “A Transdisciplinaridade e o Ambiente Escolar: (Re)Pensando as Relações Interpessoais e Escolares” de Geovana S. Arantes, Historiadora e Mestre em História pela Universidade Federal de Catalão que aborda a correlação entre transdisciplinaridade, Educação e instituição escolar.

Nesta pesquisa bibliográfica, relaciona importantes paradigmas analíticos e reflexivos para pensar as “redes de afetos de modo transdisciplinar na educação”, a partir da institucionalização do paradigma da complexidade na Finlândia.

O sexto artigo do Dossiê é “Educação e Cibercultura: As Contribuições das Plataformas adaptativas ao Ensino de História” de Hellen Carneiro, Graduada em Letras e Mestranda em História na UFCAT que apresenta uma avaliação acerca da potencialidade do uso das plataformas adaptativas para a Educação.

A partir da aproximação entre as plataformas comunicacionais, estudada como “ferramenta(s) didática(s) no ensino de História”, e o cotidiano do Alunado busca a compreensão das transformações e potencialidades destas “plataformas tecnológicas”.

Dentre os Artigos Livres, temos “Dialética Hoje: A Tradição Marxista e Novas perspectivas para a História” de

Cristian Moreira Junior que apresenta uma reflexão contemporânea acerca da reflexão teórica marxista.

Assinalando os fundamentos teóricos da teoria marxista e seu “panorama geral” atual, apresenta uma “reflexão histórico-filosófica” acerca do trinômio fontes-historiografia-teoria da História.

O segundo Artigo desta seção é “Análise da Imagem Fotográfica do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos com as Esculturas Os Doze Profetas” de Roberto Magalhães Dos Santos que a partir da obra de Antônio Francisco Lisboa constrói uma análise artística a partir do “método iconográfico de Erwin Panofsky”.

Deste modo, correlaciona a análise interpretativa à compreensão histórica, social e simbólica do Santuário e sua construção e estética.

José Luís Solazzi